



# PREPARAR O BRASIL PARA O TRABALHO NO SÉCULO XXI

A realidade do mundo do trabalho mudou: no trimestre encerrado em janeiro de 2026, o país tinha 38,5 milhões de trabalhadores informais, o equivalente a 37,5% da população ocupada fora da CLT. Além disso, cerca de 1,7 milhão de pessoas estavam trabalhando por meio de plataformas digitais em 2024. Ao mesmo tempo, a busca por flexibilidade e autonomia ganhou peso entre os brasileiros: 83% consideram a flexibilidade de horário uma prioridade ao escolher um emprego.

Tudo isso mostra que o modelo tradicional já não responde às necessidades de quem quer trabalhar, ganhar mais e organizar melhor a própria vida. O problema é que as regras trabalhistas continuam no século passado, impõe uma dinâmica de trabalho rígida, deixa caro contratar caras, o que dificulta a formalização e deixa milhões de trabalhadores em uma espécie de limbo entre a proteção insuficiente e a burocracia excessiva.

Preparar o Brasil para o trabalho no século XXI exige reconhecer essa transformação, modernizar as regras trabalhistas, reduzir o custo de contratar e construir um sistema que combine liberdade econômica, proteção social e mais oportunidades para quem quer produzir e prosperar.

## Propostas:

### **CRIAR UMA ALTERNATIVA FLEXÍVEL À CLT**

- Oferecer ao trabalhador e ao empregador um regime alternativo à CLT, com mais liberdade para negociarem as regras da contratação

### **REMOVER OS OBSTÁCULOS À GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS**

- Isentar o valor de um salário mínimo dos encargos trabalhistas para todos os trabalhadores
- Reduzir burocracias, encargos e contribuições sobre a folha de pagamento

### **QUALIFICAR A MÃO DE OBRA PARA O MERCADO DE TRABALHO**

- Direcionar o ensino técnico e profissionalizante para as demandas e oportunidades reais do mercado de trabalho

# CRIAR UMA ALTERNATIVA FLEXÍVEL À CLT

## Oferecer ao trabalhador e ao empregador um regime alternativo à CLT, com mais liberdade para negociarem as regras da contratação

Permitir que o trabalhador e o empregador ajustem o modelo de contratação às suas preferências e à realidade de cada atividade, com prevalência do negociado sobre o legislado. Nesse marco trabalhista alternativo, as partes poderão definir consensualmente as regras do contrato, como:

- Percentual e valor da remuneração variável vinculada à performance.
- Pagamento de salários em períodos diários, semanais ou quinzenais.
- Jornada de trabalho diária, podendo ser de mais de 8 horas, desde que respeitado o limite de 44 horas semanais.
- Número de dias trabalhados por semana.
- Divisão livre dos períodos de férias.

# REMOVER OS OBSTÁCULOS À GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS

## Isentar o valor de um salário mínimo dos encargos trabalhistas para todos os trabalhadores

Zerar encargos sobre o equivalente a um salário mínimo de todos os trabalhadores de todos os setores para estimular a contratação formal, principalmente em pequenas e médias empresas.

## Reduzir burocracias, encargos e contribuições sobre a folha de pagamento

Acabar com contribuições sobre a folha sem relação com o trabalho, como o repasse ao INCRA, e simplificar obrigações acessórias como exames ocupacionais, gestão de vales, preenchimento do eSocial e o aviso prévio de concessão de férias, reduzindo o custo oculto de contratar.



CARTEIRA DE TRABALHO  
DIGITAL



CARTEIRA DE TRABALHO  
E  
PREVIDÊNCIA SOCIAL

# QUALIFICAR A MÃO DE OBRA PARA O MERCADO DE TRABALHO

**Direcionar o ensino técnico e profissionalizante para as demandas e oportunidades reais do mercado de trabalho**

Implementar programas que conectam trabalhadores a cursos técnicos em áreas com vagas reais abertas, usando vouchers e parcerias com o setor privado e o Sistema S, condicionando os repasses a metas de empregabilidade efetiva.

